

Com obras paradas em escola, alunos são obrigados a se revezar para aulas presenciais em Novo Progresso

Escola Waldemar Lindermayer (Foto>Arquivo) – A comunidade da escola estadual Waldemar Lindermayer , no bairro Cristo Rei, em Novo Progresso, é obrigada a conviver com o atraso de obras de reformas. Desde o pior momento da pandemia, o sistema híbrido ainda é mantido.

A situação faz com que a escola mantenha o revezamento dos alunos, para aulas presenciais, o que para professores pode estar prejudicando o aprendizado dos alunos e provocando evasão desde 2022.

Pais de alunos procuraram o Jornal Folha do Progresso e denunciaram o descaso -“Cara desde o início do ano que a escola Waldemar tem aulas 3 vezes por semana para o segundo ano do ensino médio, sem aulas on line, e as crias ficam sem fazer nada os outros dias. Até quando, vamos ficar assim?

A escola tem 1200 (mil e duzentos) alunos matriculados, em 2023/2024 alunos frequentaram o ano letivo em outra escola da rede municipal para à realização das obras.

Leia Também>[Escola Estadual continua em obras com aulas para iniciar e preocupa pais e alunos, em Novo Progresso](#)

Por conta do revezamento, os estudantes precisam alternar entre assistir às aulas pelo celular em casa e o presencial. “Isso está fazendo a escola perder muitos alunos, pois os pais sentem o prejuízo no aprendizado dos filhos, já que muitos não têm internet em casa”.



As obras na escola, que possui turmas de ensino médio, começaram em junho de 2022, e foi anunciado o investimento de R\$ 5 milhões pelo Governo do estado do Pará.

Nesta quarta-feira (08/06/2022), durante agenda de trabalho em Novo Progresso, na região Sudoeste, o governador Helder Barbalho e o prefeito Gelson Dill assinaram convênio para reconstruir e ampliar a Escola Estadual Waldemar Lindermayer.

“Hoje, estamos liberando R\$ 5 milhões para dar praticamente

uma nova escola à população deste município. O' Waldemar Lindermayer' é um símbolo de gerações desta cidade, de gente que agora vê os filhos estudando lá e que, ao longo do tempo, ficou velha e deficitária. Graças a essa parceria, vamos garantir uma escola linda, toda climatizada, com laboratórios de informática e o que for necessário para que seja um espaço de aprendizagem de referência nesta região", informou Helder Barbalho.

Os serviços foram paralisados desde 2024, faltando concluir a obra, falta sala de aulas e a conclusão do projeto, conforme informou Gilberto Luiz dos Santos diretor da escola, para reportagem do Jornal Folha do Progresso, o caso já é de conhecimento das autoridades municipais e estadual e aguarda a conclusão da obra que continua paralisada. "O quadro de professores está completo, mas tivemos vários professores com problemas de saúde (Dengue) com atestado médico. Graças a Deus, agora todos bem! "Quanto as salas estamos providenciando em outra escola para suprir a falta até a conclusão da obra, finalizou".

Segundo professores, a Secretaria de Estado de Educação não teria feito repasses financeiros a empresa responsável pela obra. " "A escola está há dois anos nessa obra infundável, e desde o ano passado tudo parou de vez, porque a construtora alegou que a Seduc não teria repassado o pagamento e por isso a obra foi interrompida", afirma a professora.

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) informou que a unidade está no cronograma de reconstrução de escolas e irá apurar as causas da paralisação da obra.



Professor em selfie mostra a sala com alunos após reforma.

Fonte:Jornal Folha do Progresso **Fonte: Agência Pará e Publicado Por:** <https://www.adeciopiran.com.br> em 14/03/2025/16:45:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com> <https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>